

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS (ITR) PRIMIEIRO TRIMESTRE 2024

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da CPTM, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais previstas no Regimento Interno do próprio Comitê, reuniram-se em 12 de junho de 2024, às 09h30, com a participação dos membros do Conselho Fiscal, tendo sido convidadas as Senhoras Carolina Vilela Santoro de Castro Vianna Jacob, a Senhora Katia Nascimento Benvenuto Fumagalli, para secretariar os trabalhos. Estando presentes: a Auditoria Interna da Companhia, representada pela Senhora Juliana Stark, a BDO Auditores Independentes, representada pelo Senhor Victor Henrique Fortunato Ferreira e pela Senhora Regiane Lelis, a Diretoria Administrativa e Financeira, representada pelas Senhoras Ana Caroline Borges de Faria Eduardo, Diretora, Mônica Martins de Araujo, Gerente de Controle Fiscal e Contábil e Marlí Cândido Dutra, Chefe do Departamento de Contabilidade e Custos e a Gerência Jurídica representada por Rafael Toniato Mangerona, Gerente, para apresentação e análise das Informações Contábeis Trimestrais (ITRs) referentes ao 1º Trimestre de 2024.

Os seguintes documentos foram disponibilizados com antecedência e analisados pelo Comitê:

- ✓ Demonstrações contábeis 1º trim 2024
- ✓ Relatório de revisão BDO - 1 trim 2024

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais previstas no Regimento Interno do próprio Comitê, procederam ao exame e à análise das Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao encerramento do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2024 ("ITR – 1º Trimestre de 2024") e do Relatório dos Auditores Independentes da BDO Independentes, emitido com ressalva em relação ao não reconhecimento no Imobilizado de 73 trens e peças sobressalentes dos mesmos, adquiridos diretamente pela Secretaria de Transportes Metropolitanos - STM e utilizados nas operações da CPTM e ênfases sobre desempenho financeiro e apoio institucional e concessão da Linha 7 Rubi, conforme transcrito abaixo:

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis trimestrais

Ativo imobilizado pendente de registro contábil

A Nota Explicativa nº 14.4 destaca que a Companhia tem operacionalizado 73 composições ferroviárias, além de peças sobressalentes associadas, adquiridas pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM). Em 31 de março de 2024, o valor contábil líquido desses ativos era de R\$ 1.885.742, após considerar a depreciação acumulada de R\$ 324.310. No entanto, esses ativos não foram contabilizados como ativo imobilizado nas informações contábeis intermediárias, não obstante, a Companhia tem envidado esforços no sentido de viabilizar o registro dos referidos bens, conforme divulgado na mesma nota explicativa. Como efeito dessa ausência de registro, tanto o ativo não circulante quanto o patrimônio líquido da Companhia, encontram-se subavaliados no montante de R\$ 1.885.742. Ademais, o prejuízo do período reflete uma subavaliação de R\$ 324.310 até a data de 31 de março de 2024, enquanto os prejuízos acumulados estão igualmente subavaliados, o que impacta as demonstrações contábeis.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto mencionado na seção “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Intermediárias.

Ênfase

Desempenho financeiro e apoio institucional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 - Apoio financeiro Governo do Estado de São Paulo, em que diante da confirmação da previsão de aporte financeiro na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2024, com recursos repassados no primeiro trimestre de 2024 relativamente em linha com os valores do mesmo período de 2023, a perspectiva em relação à continuidade operacional da Companhia é significativamente fortalecida. A inclusão dos recursos previstos na LOA confere uma base financeira mais sólida e previsível para a Companhia. Com o respaldo do apoio financeiro previsto, a Companhia conta com recursos confirmados para dar continuidade às suas operações e investimentos, o que contribui para mitigar incertezas sobre continuidade e ressalta uma perspectiva mais estável e promissora para no mínimo um futuro previsto de mais um exercício. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Concessão da Linha 7 Rubi

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2 e 36, a concessão da Linha 7 Rubi já possui uma licitante vencedora que será responsável pelo serviço público de transporte de passageiros sobre trilhos do TIC Eixo Norte, no sistema ferroviário do Estado de São Paulo, pelo período de 30 (trinta) anos. O resultado da licitação foi homologado em 05/04/2024 e o início da operação está prevista para o mês de novembro de 2025.

Considerando os documentos e as apresentações com os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela BDO Auditores Independentes, o CAE recomendou ao Conselho de Administração a aprovação das ITRs referentes ao 1º Trimestre de 2024. Destacou, ainda, o CAE as seguintes recomendações de melhoria:

- Continuar a busca pela resolução das pendências para regularização dos 73 trens e respectivas peças sobressalentes, bem como a adequação do seu registro contábil na Companhia, conforme recomendações anteriores.
- Atentar para os impactos nas demonstrações contábeis de trens alocados nas concessões que permanecem gerando despesas de depreciação no resultado da Companhia sem as correspondentes receitas, o que acarreta distorções econômicas e prejuízos fiscais, entre outros aspectos. Recomenda-se acelerar os estudos na Companhia sobre o assunto, bem como que seja realizada consulta à Receita Federal.
- Promover estudos visando a contínua melhoria da análise das ações judiciais em curso, para classificação do risco, em especial para evitar surpresas em relação às perdas classificadas como possíveis, bem como para reduzir ações futuras e melhorar a qualidade das provas nas ações.
- Manter a diligência na recuperação/ressarcimento dos valores pagos em ações referentes à complementação de aposentaria dos empregados da FEPASA e considerar melhoria na evidenciação do assunto em notas explicativas.
- Evidenciar os esforços da Companhia para cobrança dos valores passados devidos por utilização de passagem referentes ao bilhete BOM, bem como das perdas atuais decorrentes de utilização de créditos ainda passíveis de utilização.
- Reforçar o Comitê a solicitação anterior de detalhamento sobre o encontro de contas

Adicionalmente a auditoria independente destacou os seguintes pontos:

Contratação de Cobertura de Seguros - Refinamento de Estratégias de Gerenciamento de Risco

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023, a Administração aprimorou as práticas de gerenciamento de riscos ao contemplar a contratação de seguros específicos para os bens patrimoniais e de Responsabilidade Civil. Entretanto, os estudos apresentados por empresa de Consultoria na ocasião, acerca da avaliação securitária para cobertura do patrimônio da Companhia, resultaram em um valor apurado para a contratação de apólice considerado inviável frente as restrições orçamentárias, condição aplicável também para a contratação de seguro de responsabilidade civil

- Dentre os assuntos abordados pela auditoria independente merece atenção com urgência a questão de estratégias de gerenciamento de riscos na Companhia face a ausência de seguros. Recomenda-se que sejam explicitamente contemplados na matriz de riscos e definidas as ações mitigatórias.
- Questionada a BDO sobre a carta de controles internos, a empresa esclareceu que será emitida no final da semana. O CAE solicitou que seja trazida para análise e discussão com a presença das áreas responsáveis da Companhia. Informou, ainda, a BDO que o relatório de cyber segurança foi entregue à Companhia e o CAE solicitou que seja trazida para análise e discussão.

São Paulo, 12 de junho de 2024

ELIONOR FARAH JREIGE WEFFORT

Membro do CAE - Coordenadora

ERNESTO AVELAR NETO

Membro do CAE

GRACE MARIA SILVA URBANO

Membro do CAE

KARINA FONSECA LIMA

Membro do CAE